

ESTRUTURA OCUPACIONAL DO MEIO RURAL



Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

SBN Qd. 01 - Ed. Palácio da Agricultura, 1º e 2º andares
CEP: 70040-908 - Brasília - DF
Fones: (61) 326 5256 - Fax: (61) 326 2093
www.senar.org.br



Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR)

Presidente do Conselho Deliberativo

Antônio Ernesto de Salvo

Entidades Integrantes do Conselho Deliberativo

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Ministério da Educação - MEC

Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB

Agroindústrias / indicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI

Secretário Executivo

Geraldo Gontijo Ribeiro

Chefe do Departamento de Educação Profissional

Carla Barroso da Costa

Coleção SENAR - Recursos Instrucionais

Série Metodológica nº 2 - Estrutura Ocupacional do Meio Rural

ESTRUTURA OCUPACIONAL DO MEIO RURAL

3ª EDIÇÃO, ATUALIZADA

BRASÍLIA, 2005

**COPYRIGHT © 1995, by Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
2005, 3ª edição, atualizada**

**SÉRIE METODOLÓGICA - Nº 2
ESTRUTURA OCUPACIONAL DO MEIO RURAL**

Coordenação

Carla Barroso da Costa – Adm. Central

Equipe Técnica

Antônio do Carmo Neves - UFV

Áurea Maria Guedes de Araújo – Adm. Central

Carla Barroso da Costa - Adm. Central

Deimiluce Lopes Fontes – Adm. Central

José Luiz Rocha Andrade – Adm. Central

Márcia Andrea Athayde Florêncio Weber – Adm. Central

Mary Caixeta Marinho

Paulo Fernando da Glória Leal - UFV

Renata Ramos Ribeiro – Adm. Central

Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale – UFV

Digitação – Roziane Gomes de Souza - Adm. Central

Revisão de Texto - Margaret de Palermo Silva

Projeto Gráfico - Montandon Comunicação

Preparada por

Beatriz Coelho Caiado (CRB 1-247)

Brasil. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.
Estrutura ocupacional do meio rural / coord. Carla Barroso da Costa.— 3. ed.
atual. -- Brasília: SENAR, 2005.
48 p. ; 21 cm.— (Série Metodológica; n. 2)

ISSN 0104-3226

1. Formação profissional - Zona rural - Brasil. 2. Aperfeiçoamento profissional
- Inovação. 3. Aprendizagem rural. I. Costa, Carla Barroso da, coord. II. Título.
III. Série.

CDU 377.354.001.7(81-22)

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Emprego e Salário. *Classificação brasileira de ocupações*. Brasília, 2002.

BRASIL. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). *Estrutura ocupacional do meio rural*. Brasília: Série Metodológica, nº 2, 1998.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, 1988, 29ª ed. Atualizada e ampliada. Ed. Saraiva, 2002.

Organização Internacional do Trabalho (OIT). *Normas internacionais do trabalho sobre a reabilitação profissional e emprego de pessoas com deficiência*. Brasília: CORDE, 1977. 2ª ed.

RAMOS, I. M. (Coord.). *Listagem das ocupações do meio rural a serem atendidas pelo SENAR*. Brasília: SENAR, 1989. 13p. il.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	11
I MEIO RURAL.....	13
II MERCADO DE TRABALHO NO MEIO RURAL	17
III ESTRUTURA OCUPACIONAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL.....	19
IV LINHAS DE AÇÃO, ÁREAS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	21
V REQUISITOS PARA AS OCUPAÇÕES	33
BIBLIOGRAFIA.....	45

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
8.3.11	TRABALHADOR NA SECAGEM DE GRÃOS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.1	AGENTE DE SAÚDE	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.2	ARTESÃO	Ter idade mínima de 18 anos
8.4.3	PARTEIRA LEIGA	Ter idade mínima de 18 anos
8.4.4	COSTUREIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.5	SELEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.4.6	FERREIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.4.7	FEIRANTE	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.8	FUNILEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.9	JARDINEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.10	MANIPULADOR E ACONDICIONADOR DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	Ter idade mínima de 18 anos
8.4.11	MANIPULADOR E ACONDICIONADOR DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Ter idade mínima de 18 anos
8.4.12	TRABALHADOR NA CUBAGEM DE MADEIRAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.4.13	TRABALHADOR NO TRATAMENTO DE MADEIRAS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.14	SANGRADOR DE SERINGUEIRA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.4.15	PATRÃO DE PESCA	Ter idade mínima de 21 anos Ter o ensino básico (fundamental e médio) completo
8.4.16	MOTORISTA DE PESCA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.4.17	TRABALHADOR EM EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS (TIMONEIRO)	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.5.1	TRABALHADOR EM TURISMO RURAL	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
8.2.1	MECÂNICO DE MOTORES A DIESEL	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.2.2	MECÂNICO DE MICROTRATORES	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.2.3	MECÂNICO DE TRATORES E MÁQUINAS PESADAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.2.4	MECÂNICO DE BOMBAS HIDRÁULICAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.2.5	MECÂNICO DE MOTORES A GASOLINA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.2.6	MECÂNICO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.2.7	MECÂNICO DE MOTORES ELÉTRICOS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.3.1	TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE TORAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.3.2	TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.3.3	TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.3.4	ARMAZENISTA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo Ter noções de informática
8.3.5	BALANCEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.3.6	EXPEDIDOR	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.3.7	ESTOQUISTA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo Ter noções de informática
8.3.8	ALMOXARIFE	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo Ter noções de informática
8.3.9	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ARMAZENAGEM A GRANEL	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.3.10	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO DE SECADORES	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado

PREFÁCIO

Nesta edição atualizada da Série Metodológica, levaram-se em consideração as sugestões apresentadas pelos técnicos das administrações regionais, durante encontro para este fim, realizado em Brasília, no período de 3 a 5 de março de 2004, bem como as propostas que foram encaminhadas posteriormente ao Departamento de Educação Profissional da administração central.

Teve-se como referência, ainda, a experiência adquirida pelos técnicos da administração central, ao utilizarem a Série Metodológica em treinamentos ministrados para instrutores, mobilizadores e supervisores, ao longo dos anos de trabalho.

Ressaltamos, além disso, a efetiva participação de professores da Universidade Federal de Viçosa que, a partir de janeiro de 1996, têm colaborado com a administração central na capacitação dos agentes da formação profissional rural e da promoção social.

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
7.2.4	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AUTOPROPELIDOS DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
7.2.5	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
7.3.1	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR	Ter idade mínima de 16 anos Ser alfabetizado
7.3.2	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS	Ter idade mínima de 16 anos Ter o ensino fundamental completo
7.3.3	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE PESCA INDUSTRIAL	Ter idade mínima de 16 anos Ter o ensino fundamental completo
7.3.4	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS RURAIS	Ter idade mínima de 16 anos Ter o ensino fundamental completo
7.3.5	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS RURAIS	Ter idade mínima de 16 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.1	PEDREIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.2	CARPINTEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.3	BOMBEIRO HIDRÁULICO/ENCANADOR	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.4	ELETRICISTA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.5	CERQUEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
8.1.6	FURADOR DE POÇOS	Ter idade mínima de 18 anos
8.1.7	OLEIRO	Ter idade mínima de 18 anos
8.1.8	PINTOR	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.9	SERRALHEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.10	LAVRADOR DE MADEIRA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
8.1.11	MARCENEIRO	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
7.1.13	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (TRILHADEIRAS, DEBULHADEIRAS DE MILHO, ETC.)	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.14	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (DESNATADEIRA, CENTRIFUGADORAS DE MEL, ETC.)	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.15	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser canhoto
7.1.16	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE INCUBADORA	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.17	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRA MECÂNICA	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.18	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS A TRACÇÃO ANIMAL NA AGRICULTURA E NA SILVICULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Saber ler e escrever
7.1.19	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE IMPLEMENTOS A TRACÇÃO ANIMAL	Ter idade mínima de 18 anos Saber ler e escrever
7.1.20	TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não estar grávida ou amamentando
7.2.1	TRABALHADOR NA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO POR SUPERFÍCIE E DRENAGEM PARA PEQUENAS ÁREAS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Ter noções do sistema métrico decimal
7.2.2	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO POR SUPERFÍCIE E DRENAGEM	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
7.2.3	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS CONVENCIONAIS DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado

APRESENTAÇÃO

No meio rural brasileiro existem duas categorias de profissionais que constituem a clientela do SENAR: produtores e trabalhadores rurais. É junto a esses profissionais que se desenvolvem os eventos da instituição, no sentido de contribuir com a melhoria da sua qualidade de vida e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes, para o desempenho mais eficiente das suas atividades no campo.

Tem-se observado, ao longo dos anos, a migração dos trabalhadores/produtores rurais para o meio urbano, e esse fenômeno normalmente traz problemas de ajustamento não só aos trabalhadores/produtores que abandonaram seus locais de origem, como também à população urbana.

Paralelamente a essa situação, há, de forma esparsa, no meio rural brasileiro, uma agricultura emergente bastante tecnificada, exigindo, cada vez mais, a presença de profissionais qualificados.

Ao SENAR, cabe promover a formação profissional dos trabalhadores/produtores rurais, objetivando melhor desempenho nas ocupações e oferta de novas oportunidades de ingresso no mercado de trabalho atual e futuro.

Este documento, que estabelece a estrutura ocupacional do meio rural – constituída por suas grandes linhas de ação, suas áreas ocupacionais e suas principais ocupações – tem, como objetivo, nortear os trabalhos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), indicando referenciais às ações da formação profissional rural (FPR) desenvolvidas em todo o Brasil.

Geraldo Gontijo Ribeiro
Secretário Executivo

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
6.1.19	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO E NA TRANSFORMAÇÃO DE OLEAGINOSAS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.20	TRABALHADOR NA FIAÇÃO DE FUMO DE CORDA	Ter idade mínima de 18 anos Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.21	TRABALHADOR NA FIAÇÃO DE FIBRAS (FIANDEIROS E TECELÕES)	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
6.1.22	TRABALHADOR NO CURTIMENTO DE COURO E PELES	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
7.1.1	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS (TRATORISTA AGRÍCOLA)	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.2	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES DE ESTEIRA	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.3	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES FLORESTAIS	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.4	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE DRAGAS (DRAGUEIROS)	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.5	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.6	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MICROTRATORES	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.7	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE DESINTEGRADORES	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.8	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE EMPILHADEIRAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.9	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTONIVELADORAS (PATROLEIRO)	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.10	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE CARREGADEIRAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.11	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE RETROESCAVADEIRAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental
7.1.12	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTORES ESTACIONÁRIOS	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
6.1.7	TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS	Ser alfabetizado Ter idade mínima de 18 anos Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.8	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE	Ser alfabetizado Ter idade mínima de 18 anos Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.9	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS, COMPOSTAS, FRUTOS CRISTALIZADOS E DESIDRATADOS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.10	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
6.1.11	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO DE LEITE	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa nem de afecções cutâneas
6.1.12	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO DE ERVA-MATE	Ter idade mínima de 18 anos Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.13	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES	Ter idade mínima de 18 anos Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.14	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO DA CASTANHA DE CAJU	Ter idade mínima de 18 anos Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.15	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO DE CARNE	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.16	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO DO PALMITO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.17	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO, NA CONSERVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE PESCADO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.18	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO E NA TRANSFORMAÇÃO DE CEREAIS	Ter idade mínima de 18 anos Ter a 4ª série do ensino fundamental

INTRODUÇÃO

O presente documento é o resultado de estudos sobre o meio rural, o mercado de trabalho e a estrutura ocupacional, sendo uma publicação direcionada exclusivamente aos eventos da FPR. Seu objetivo maior relaciona-se à padronização da linguagem institucional acerca das ocupações oferecidas pelo SENAR, fornecendo listagem das profissões relativas ao meio rural, que são foco do trabalho da instituição.

O trabalho divide-se em cinco partes em que estão presentes: o conceito e as características do meio rural e do mercado de trabalho, a listagem das linhas de ação, subdivididas em áreas ocupacionais e ocupações do meio rural, os requisitos de cada ocupação para ações de qualificação e aspectos gerais importantes.

Por conter informações relevantes àqueles que estudam e lidam com a FPR, recomenda-se sua leitura por todos os agentes do SENAR: técnicos, supervisores, instrutores e mobilizadores.

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
5.1.3	TRABALHADOR NO EXTRATIVISMO DE PALMÁCEAS	Ter idade mínima de 18 anos
5.1.4	TRABALHADOR NO EXTRATIVISMO DE ERVA-MATE E CHÁS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
5.1.5	TRABALHADOR NA EXPLORAÇÃO DE CORANTES	Ter idade mínima de 18 anos
5.1.6	TRABALHADOR NA EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS	Ter idade mínima de 18 anos
5.1.7	TRABALHADOR NA EXPLORAÇÃO DE LÁTEX (SERINGUEIRO)	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
5.2.1	TRABALHADOR NA PESCA ARTESANAL	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Saber nadar
5.2.2	TRABALHADOR NA CAPTURA DE MARISCOS	Ter idade mínima de 18 anos Saber nadar
5.2.3	TRABALHADOR NA CAPTURA DE CRUSTÁCEOS	Ter idade mínima de 18 anos Saber nadar
5.2.4	TRABALHADOR NA PESCA INDUSTRIAL	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Saber nadar
6.1.1	TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO DE MELADO, AÇÚCAR MASCAVO E RAPADURA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.2	TRABALHADOR NA PANIFICAÇÃO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.3	TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO DE CACHAÇA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.4	TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO DE LICORES, VINHOS E VINAGRES	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa
6.1.5	TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
6.1.6	TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO DA MANDIOCA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Não ser portador de doença infecto-contagiosa

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
2.3.4	TRABALHADOR NA SEXAGEM DE AVES (SEXADOR)	Ter idade mínima de 18 anos
2.3.5	TRABALHADOR NA MINHOCULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
2.3.6	TRABALHADOR NA APICULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
2.3.7	TRABALHADOR NA SERICICULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
2.3.8	TRABALHADOR NA CUNICULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.3.9	TRABALHADOR NA HELICICULTURA (ESCARGÔS)	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
3.1.1	TRABALHADOR EM FLORESTAMENTO (ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS)	Ter idade mínima de 18 anos
3.1.2	TRABALHADOR EM REFLORESTAMENTO (MATAS HOMOGÊNEAS)	Ter idade mínima de 18 anos
3.1.3	TRABALHADOR EM VIVEIROS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
3.1.4	TRABALHADOR NA EXPLORAÇÃO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS	Ter idade mínima de 18 anos
4.1.1	TRABALHADOR NA PISCICULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
4.1.2	TRABALHADOR NA RANICULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
4.1.3	TRABALHADOR NA CARCINICULTURA (CAMARÕES)	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental Saber nadar
4.1.4	TRABALHADOR NA MITILICULTURA (MEXILHÕES)	Ter idade mínima de 18 anos Saber nadar
4.1.5	TRABALHADOR NA OSTREICULTURA (OSTRAS)	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
4.1.6	TRABALHADOR NA CRIAÇÃO DE QUELÔNIOS (TARTARUGAS)	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
4.2.1	TRABALHADOR NO CULTIVO DE ALGAS	Ter idade mínima de 18 anos
5.1.1	TRABALHADOR NA EXPLORAÇÃO DE CASTANHAS	Ter idade mínima de 18 anos
5.1.2	TRABALHADOR NA EXPLORAÇÃO DE GUARANÁ	Ter idade mínima de 18 anos



I - MEIO RURAL

O mundo atual, segundo suas características econômicas, estrutura-se basicamente em dois setores produtivos: o primário, de produção, e o secundário, de transformação. Apoiando estes dois setores, de forma crescente, encontra-se o setor terciário, que engloba a prestação de serviços e o comércio. Estes setores produzem bens e serviços no campo e nas cidades.

Os aglomerados humanos habitam dois mundos: o urbano e o rural. O urbano, estruturado essencialmente sob a base da produção industrial, e o rural, fundamentado na produção agrossilvipastoril e no extrativismo. Ressalta-se que uma característica marcante desses aglomerados humanos é a atividade econômica principal: se orientada para o setor primário ou para o secundário.

Observe-se entretanto que, no meio rural, apesar de a atividade produtiva predominante ser agrossilvipastoril ou extrativista, não se pode dizer que toda população residente nesses aglomerados esteja envolvida com o processo produtivo primário. Por outro lado, também existem moradores nas cidades que têm na atividade agrossilvipastoril ou extrativista a base da sua sobrevivência.

O que determina a quantidade de profissionais a ser absorvida em um dado processo produtivo é a intensidade do uso de tecnologias: se poupadora ou absorvedora de trabalhadores. As tecnologias poupadoras de mão-de-obra no setor produtivo primário geram necessidades crescentes de novas ocupações nos setores de comércio, serviços e

indústria, promovendo novo ajustamento da força de trabalho no interior destes três setores.

A aglomeração de profissionais próxima ao local de trabalho é decorrência do modelo tecnológico. Quanto mais absorvedor for o modelo produtivo adotado, maior será o número de pessoas que necessitarão permanecer próximas a esses locais. À medida que se faz uso intensivo de tecnologias avançadas, torna-se desnecessária a permanência de maiores contingentes populacionais próximos ao processo de produção. Em contrapartida, aumenta a necessidade de serviços de apoio que demandam, para a sua adequada execução, infra-estrutura tão diversa, que só pode ser ofertada se estiver centralizada e concentrada. Crescem, a partir daí, aglomerados humanos com características mais urbano-industriais do que rural-agrícolas.

É importante observar que, qualquer que seja a distribuição geográfica das populações ocupadas com o processo produtivo agrossilvipastoril, existem necessidades que são inerentes à condição humana e que devem ser satisfeitas, como, por exemplo, lazer, serviços de saúde, escola e comércio.

Tendo em vista todo esse cenário relativo ao mundo do trabalho, apontam-se a seguir características do meio rural consideradas bastante significativas:

1. Diversidade de ocupações - Assim como nos centros urbano-industriais, no meio rural existem diversas ocupações. Algumas são diretamente ligadas ao processo produtivo agrossilvipastoril, como, por exemplo, trabalhador na fruticultura básica, trabalhador em reflorestamento e trabalhador na suinocultura. Outras servem de apoio a este processo, como é o caso do trabalhador na operação de motosserra, trabalhador na operação de sistemas de irrigação por aspersão e trabalhador na administração de empresas agrossilvipastoris. Existem, ainda, outras ocupações que executam atividades relativas à prestação de serviços, como, por exemplo, pedreiro, cerqueiro e mecânico de tratores e máquinas pesadas. Finalmente, vale ressaltar ocupações sem vínculo com o processo produtivo, mas essenciais à vida em sociedade, como aquelas ligadas ao setor de saúde e educação, independentemente de constituírem objeto de atuação do SENAR.

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
1.7.2	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE SEMENTES	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
1.8.1	TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.1.1	TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.1.2	TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.1.3	TRABALHADOR NA BUBALINOCULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
2.1.4	TRABALHADOR NA EQUÍDEOCULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
2.1.5	TRABALHADOR NA DOMA RACIONAL DE EQUÍDEOS	Ter idade mínima de 18 anos
2.1.6	TRABALHADOR NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE BOVINOS	Ter idade mínima de 18 anos Ter o ensino fundamental completo
2.2.1	TRABALHADOR NA SUINOCULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.2.2	TRABALHADOR NA OVINOCULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.2.3	TRABALHADOR NA TOSQUIA DE OVINOS	Ter idade mínima de 18 anos
2.2.4	TRABALHADOR NA CAPRINOCULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.2.5	TRABALHADOR NA ESTRUTOCULTURA (AVESTRUZES)	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.2.6	TRABALHADOR NA CRIAÇÃO DE ANIMAIS EXÓTICOS E SILVESTRES	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.3.1	TRABALHADOR NA AVICULTURA BÁSICA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.3.2	TRABALHADOR NA AVICULTURA DE POSTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
2.3.3	TRABALHADOR NA AVICULTURA DE CORTE	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental

	OCUPAÇÕES	REQUISITOS
1.1.1	TRABALHADOR NO CULTIVO DE GRÃOS E OLEAGINOSAS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.1.2	TRABALHADOR NO CULTIVO DE FIBRAS (ALGODÃO HERBÁCEO)	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.1.3	TRABALHADOR NO CULTIVO DE FUMO	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.2.1	TRABALHADOR NO CULTIVO DE FIBRAS	Ter idade mínima de 18 anos
1.2.2	TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.3.1	TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.3.2	TRABALHADOR NO CULTIVO DE OLERÍCOLAS DE TALOS, FOLHAS E FLORES	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.3.3	TRABALHADOR NO CULTIVO DE OLERÍCOLAS DE RAÍZES, BULBOS E TUBÉRCULOS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.3.4	TRABALHADOR NO CULTIVO DE OLERÍCOLAS DE FRUTOS E SEMENTES	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.3.5	TRABALHADOR NO CULTIVO DE COGUMELOS COMESTÍVEIS	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado
1.3.6	TRABALHADOR NA HIDROPONIA	Ter idade mínima de 18 anos Ser alfabetizado Ter participado de cursos de plasticultura e de produção de hortaliças
1.4.1	TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
1.4.2	TRABALHADOR NO CULTIVO DE FRUTEIRAS PERENES	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
1.4.3	TRABALHADOR NO CULTIVO DE FRUTEIRAS SEMIPERENES	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
1.5.1	TRABALHADOR NA FLORICULTURA	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
1.5.2	TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS ORNAMENTAIS	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental
1.6.1	TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 6ª série do ensino fundamental
1.6.2	TRABALHADOR NO CULTIVO DE ESPECIARIAS	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 6ª série do ensino fundamental
1.7.1	TRABALHADOR EM VIVEIROS (VIVEIRISTA)	Ter idade mínima de 18 anos Ter concluído a 4ª série do ensino fundamental

2. Dinamicidade - O perfil econômico-social de algumas regiões rurais pode-se transformar em urbano-industrial, em decorrência de estímulos externos que provocam o desenvolvimento tecnológico dos seus processos produtivos. Neste caso, a dependência econômica da população dessas regiões passa a ser do processo industrial e, não mais, do processo produtivo agrossilvipastoril. Isto evidencia a velocidade com que as cidades com perfil eminentemente rural se transformam em centros urbano-industriais. Este aspecto torna tênue qualquer tentativa de caracterização rígida de meio rural e de distinção do marco divisor que separa o mundo rural do mundo urbano.

Nota-se portanto que, quaisquer que sejam as conceituações sobre meio rural e urbano, elas estarão prejudicadas, já que os setores econômicos não são estanques: o processo de desenvolvimento é dinâmico e caminha sempre no sentido da urbanização. É a predominância de um ou outro setor econômico, num dado momento, que permite caracterizar o aglomerado humano como rural ou urbano.

O conceito atual de meio rural, mundo rural ou zona rural extrapola o conceito de ocupação geográfica de uma área territorial com atividades predominantemente agrossilvipastoris.

Neste sentido, para os propósitos do SENAR, considera-se como MEIO RURAL: o ambiente no qual as populações são economicamente dependentes do processo produtivo agrossilvipastoril e do extrativismo, independentemente de os habitantes residirem em aglomerados urbanos ou em propriedades rurais relativamente isoladas entre si.

Esta definição permite identificar, com maior clareza, a clientela das ações da FPR e das atividades da PS.



V - REQUISITOS PARA AS OCUPAÇÕES

Relacionam-se, a seguir, os requisitos para cada uma das ocupações, em relação aos eventos de qualificação. No que tange a outras naturezas da programação, devem-se fazer análises referentes a cada conteúdo programático e, a partir daí, estabelecer os requisitos mínimos.

Cabe ressaltar que todos os eventos do SENAR devem respeitar a Portaria nº 20/2001, do Ministério do Trabalho e Emprego, que aponta locais e serviços perigosos e insalubres para jovens menores de 18 anos. A leitura dessa portaria faz-se imperiosa a todos os que se envolvem com as ações: aqueles que as estruturam (mobilizadores), os que as ministram (instrutores) e os que as supervisionam (supervisores).

Outro aspecto importante relaciona-se às pessoas com necessidades especiais. Na diversidade de mobilizações de grupos minoritários da sociedade, tem se destacado, nos últimos anos, uma nova ideologia: aquela que busca promover e garantir a plena inclusão das pessoas com necessidades especiais no mundo da educação e do trabalho.

É de conhecimento geral, porém, que esse significativo alargamento das fronteiras conceituais dos direitos humanos não tem se traduzido em oportunidades mais justas e equânimes de participação, no mercado de trabalho, desse segmento da população.

Considerando essa realidade que precisa ser alterada, o SENAR incluirá pessoas com necessidades especiais em seus eventos, quando houver manifestação de carência e interesse por parte delas, caso preencham os requisitos para ingresso nas ações.

Ressalta-se que a compreensão de inclusão transpõe a simples presença física da pessoa com necessidade especial no estabelecimento de ensino, buscando-se a sua participação efetiva no ambiente educativo.

- 8.4.12 Trabalhador na Cubagem de Madeiras
- 8.4.13 Trabalhador no Tratamento de Madeiras
- 8.4.14 Sangrador de Seringueira
- 8.4.15 Patrão de Pesca
- 8.4.16 Motorista de Pesca
- 8.4.17 Trabalhador em Embarcações Pesqueiras (Timoneiro)

8.5. TURISMO RURAL

8.5.1. Trabalhador em Turismo Rural



II - MERCADO DE TRABALHO NO MEIO RURAL

Define-se mercado como um local onde se realizam permutas. Portanto, mercado de trabalho é a relação entre a oferta de trabalho e a procura de trabalhadores em época e lugar determinados, ou seja, é o resultado entre oferta e demanda de mão-de-obra.

No contexto rural, o mercado de trabalho é impulsionado por forças existentes nos três setores da economia: o setor primário, o secundário e o terciário, sendo que o desenvolvimento de um determinado setor pode ocasionar alterações no mercado de trabalho relacionado a esse ou a outros setores da economia.

A força de trabalho, no meio rural, é composta por trabalhadores autônomos, assalariados temporários ou permanentes, pequenos, médios ou grandes empresários.

A operacionalização dos programas de FPR nos estados, regiões ou municípios deve estar vinculada ao estudo do mercado de trabalho. A atuação do SENAR só será efetiva a partir do conhecimento das características dos profissionais da região, da situação econômico-social, da estrutura ocupacional e da necessidade de formação de profissionais, evidenciada pelas informações de mercado.

O mercado de trabalho, no meio rural, é influenciado por vários fatores, entre eles:

- **Sazonalidade da produção** - Os produtos gerados no processo produtivo rural dependem de períodos apropriados para sua efetivação, o que provoca desequilíbrio temporário entre a oferta e a demanda de trabalho.

- **Polivalência de trabalho** - As particularidades do mercado de trabalho rural, como a própria sazonalidade, demandam a disponibilização de trabalhadores que atuem em tarefas e operações de mais de uma ocupação.
- **Mobilidade geográfica do profissional** - Refere-se à circulação ou ao movimento do trabalhador rural de um local para outro, como consequência da sazonalidade da produção, dos aportes tecnológicos e outros fatores.
- **Tecnologia** - A tecnologia envolve um conjunto de conhecimentos que se aplicam a determinado ramo de atividade. O nível tecnológico adotado nas unidades produtivas é fator que afeta a quantidade e a qualidade do trabalho requerido pelo mercado.
- **Fatores endógenos** - São aqueles em que os empresários rurais exercem influência direta. Entre eles, vale destacar a estrutura produtiva, a tecnologia e os objetivos empresariais.
- **Fatores exógenos** - São aqueles sobre os quais o empresário rural não exerce qualquer influência direta. São as variações climáticas, as políticas governamentais (disponibilidade de crédito agrícola, políticas de importação e exportação), entre outros.
- **Estrutura fundiária** - Refere-se ao tipo de sistema ou forma social, econômica ou política que caracteriza a distribuição da terra, variável segundo as condições de tempo e lugar. Exerce grande influência no mercado de trabalho, quando se consideram grandes áreas de terra envolvendo poucos profissionais e pequenas áreas absorvendo grande quantidade de trabalhadores, a depender da atividade produtiva.

- 8.3.4 Armazenista
- 8.3.5 Balanceiro
- 8.3.6 Expedidor
- 8.3.7 Estoquista
- 8.3.8 Almoxarife
- 8.3.9 Trabalhador na Operação de Equipamentos de Armazenagem a Granel
- 8.3.10 Trabalhador na Operação de Secadores
- 8.3.11 Trabalhador na Secagem de Grãos

8.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS ÁREAS DE SAÚDE, VESTUÁRIO, ARTIGOS DOMÉSTICOS, AGROPECUÁRIOS E EXTRATIVISMO

- 8.4.1 Agente de Saúde
- 8.4.2 Artesão
- 8.4.3 Parteira Leiga
- 8.4.4 Costureiro
- 8.4.5 Seleiro
- 8.4.6 Ferreiro
- 8.4.7 Feirante
- 8.4.8 Funileiro
- 8.4.9 Jardineiro
- 8.4.10 Manipulador e Acondicionador de Produtos de Origem Vegetal
- 8.4.11 Manipulador e Acondicionador de Produtos de Origem Animal

- 8.1.4 Eletricista
- 8.1.5 Cerqueiro
- 8.1.6 Furador de Poços
- 8.1.7 Oleiro
- 8.1.8 Pintor
- 8.1.9 Serralheiro
- 8.1.10 Lavrador de Madeira
- 8.1.11 Marceneiro

8.2 MONTAGEM E REPARO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E MOTORES

- 8.2.1 Mecânico de Motores a Diesel
- 8.2.2 Mecânico de Microtratores
- 8.2.3 Mecânico de Tratores e Máquinas Pesadas
- 8.2.4 Mecânico de Bombas Hidráulicas
- 8.2.5 Mecânico de Motores a Gasolina
- 8.2.6 Mecânico de Máquinas e Implementos Agrícolas
- 8.2.7 Mecânico de Motores Elétricos

8.3 CLASSIFICAÇÃO, ARMAZENAGEM E PRESERVAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROSSILVIPASTORIL

- 8.3.1 Trabalhador na Classificação de Toras
- 8.3.2 Trabalhador na Classificação de Produtos de Origem Vegetal
- 8.3.3 Trabalhador na Classificação de Produtos de Origem Animal



III- ESTRUTURA OCUPACIONAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

A estrutura ocupacional foi determinada a partir das conceituações e caracterizações do meio rural e do mercado de trabalho.

Portanto, está embasada nos diversos setores da economia existentes no meio rural, uma vez que são estes setores que geram trabalho. São eles:

- o primário ou de produção;
- o secundário ou de transformação;
- o terciário, referente ao comércio e à prestação de serviços.

Com a intenção de chegar à listagem das ocupações que constituem um dos referenciais de trabalho do SENAR, partiu-se de grandes linhas de ação que abrangem todos os setores supramencionados.

As linhas de ação desmembram-se em áreas ocupacionais ou famílias de ocupações, e estas, por sua vez, desdobram-se em ocupações, conforme quadro a seguir:

RELAÇÃO ENTRE OS SETORES DA ECONOMIA, LINHAS DE AÇÃO E ÁREAS OCUPACIONAIS		
Setores da Economia	Linhas de Ação	Áreas Ocupacionais
Primário	Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes culturas anuais - Grandes culturas semiperenes e perenes - Olericultura - Fruticultura - Floricultura e plantas ornamentais - Plantas medicinais e especiarias - Produção de sementes e mudas - Produção orgânica
	Pecuária	<ul style="list-style-type: none"> - Pecuária de grande porte - Pecuária de médio porte - Pecuária de pequeno porte
	Silvicultura	- Florestamento e reflorestamento
	Aqüicultura	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de animais aquáticos - Criação de vegetais aquáticos
	Extrativismo	<ul style="list-style-type: none"> - Extrativismo vegetal - Extrativismo animal
Secundário	Agroindústria	- Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril
Terciário	Atividades de apoio agrossilvipastoril	<ul style="list-style-type: none"> - Mecanização agrícola - Irrigação e drenagem - Administração rural
	Atividades relativas à prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Construções rurais - Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores - Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril - Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuários e extrativismo - Turismo rural

7.2.2 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Sistemas de Irrigação por Superfície e Drenagem

7.2.3 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Sistemas Convencionais de Irrigação por Aspersão

7.2.4 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Sistemas Autopropelidos de Irrigação por Aspersão

7.2.5 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Sistemas de Irrigação por Gotejamento

7.3 ADMINISTRAÇÃO RURAL

7.3.1 Trabalhador na Administração de Propriedades em Regime de Economia Familiar

7.3.2 Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris

7.3.3 Trabalhador na Administração de Empresas de Pesca Industrial

7.3.4 Trabalhador na Administração de Associações e Sindicatos Rurais

7.3.5 Trabalhador na Administração de Cooperativas Rurais

8 - ATIVIDADES RELATIVAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

8.1 CONSTRUÇÕES RURAIS

8.1.1 Pedreiro

8.1.2 Carpinteiro

8.1.3 Bombeiro Hidráulico/Encanador

- 7.1.8 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Empilhadeiras
- 7.1.9 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Motoniveladoras (Patroleiro)
- 7.1.10 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Carregadeiras
- 7.1.11 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Retroescavadeiras
- 7.1.12 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Motores Estacionários
- 7.1.13 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Máquinas de Beneficiamento Primário de Produtos Agrícolas (Trilhadeiras, Debulhadeiras de Milho, etc.)
- 7.1.14 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Máquinas de Beneficiamento Primário de Produtos de Origem Animal (Desnatadeira, Centrifugadoras de Mel, etc.)
- 7.1.15 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Motosserra
- 7.1.16 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Incubadora
- 7.1.17 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica
- 7.1.18 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Máquinas a Tração Animal na Agricultura e na Silvicultura
- 7.1.19 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Implementos a Tração Animal
- 7.1.20 Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos

7.2 IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

- 7.2.1 Trabalhador na Construção de Sistemas de Irrigação por Superfície e Drenagem para Pequenas Áreas



IV - LINHAS DE AÇÃO, ÁREAS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

1 - AGRICULTURA

1.1 GRANDES CULTURAS ANUAIS

- 1.1.1 Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas
- 1.1.2 Trabalhador no Cultivo de Fibras (Algodão Herbáceo)
- 1.1.3 Trabalhador no Cultivo de Fumo

1.2 GRANDES CULTURAS SEMIPERENES E PERENES

- 1.2.1 Trabalhador no Cultivo de Fibras
- 1.2.2 Trabalhador no Cultivo de Plantas Industriais

1.3 OLERICULTURA

- 1.3.1 Trabalhador na Olericultura Básica
- 1.3.2 Trabalhador no Cultivo de Olerícolas de Talos, Folhas e Flores
- 1.3.3 Trabalhador no Cultivo de Olerícolas de Raízes, Bulbos e Tubérculos
- 1.3.4 Trabalhador no Cultivo de Olerícolas de Frutos e Sementes

1.3.5 Trabalhador no Cultivo de Cogumelos Comestíveis

1.3.6 Trabalhador na Hidroponia

1.4 FRUTICULTURA

1.4.1 Trabalhador na Fruticultura Básica

1.4.2 Trabalhador no Cultivo de Fruteiras Perenes

1.4.3 Trabalhador no Cultivo de Fruteiras Semiperenes

1.5 FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS

1.5.1 Trabalhador na Floricultura

1.5.2 Trabalhador no Cultivo de Plantas Ornamentais

1.6 PLANTAS MEDICINAIS E ESPECIARIAS

1.6.1 Trabalhador no Cultivo de Plantas Medicinais

1.6.2 Trabalhador no Cultivo de Especiarias

1.7 PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

1.7.1 Trabalhador em Viveiros (Viveirista)

1.7.2 Trabalhador na Produção de Sementes

1.8 PRODUÇÃO ORGÂNICA

1.8.1 Trabalhador na Agricultura Orgânica

6.1.17 Trabalhador no Beneficiamento, na Conservação e na Transformação de Pescado

6.1.18 Trabalhador no Beneficiamento e na Transformação de Cereais

6.1.19 Trabalhador no Beneficiamento e na Transformação de Oleaginosas

6.1.20 Trabalhador na Fiação de Fumo de Corda

6.1.21 Trabalhador na Fiação de Fibras (Fiandeiros e Tecelões)

6.1.22 Trabalhador no Curtimento de Couros e Peles

7 - ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVIPASTORIL

7.1 MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

7.1.1 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas (Tratorista Agrícola)

7.1.2 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Tratores de Esteira

7.1.3 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Tratores Florestais

7.1.4 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Dragas (Dragueiros)

7.1.5 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Colhedoras Automotrizes

7.1.6 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Microtratores

7.1.7 Trabalhador na Operação e na Manutenção de Desintegradores

6 - AGROINDÚSTRIA

6.1 BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO PRIMÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROSSILVIPÁSTORIL

- 6.1.1 Trabalhador na Fabricação de Melado, Açúcar Mascavo e Rapadura
- 6.1.2 Trabalhador na Panificação
- 6.1.3 Trabalhador na Fabricação de Cachaça
- 6.1.4 Trabalhador na Fabricação de Licores, Vinhos e Vinagres
- 6.1.5 Trabalhador na Fabricação de Produtos de Higiene e Limpeza
- 6.1.6 Trabalhador na Transformação da Mandioca
- 6.1.7 Trabalhador na Transformação de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados
- 6.1.8 Trabalhador na Produção de Derivados do Leite
- 6.1.9 Trabalhador na Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados
- 6.1.10 Trabalhador na Produção de Carvão Vegetal
- 6.1.11 Trabalhador no Beneficiamento Primário de Leite
- 6.1.12 Trabalhador no Beneficiamento Primário de Erva-Mate
- 6.1.13 Trabalhador no Beneficiamento Primário de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares
- 6.1.14 Trabalhador no Beneficiamento da Castanha de Caju
- 6.1.15 Trabalhador no Beneficiamento de Carne
- 6.1.16 Trabalhador no Beneficiamento do Palmito

2 - PECUÁRIA

2.1 GRANDE PORTE

- 2.1.1 Trabalhador na Bovinocultura de Corte
- 2.1.2 Trabalhador na Bovinocultura de Leite
- 2.1.3 Trabalhador na Bubalinocultura
- 2.1.4 Trabalhador na Eqüideocultura
- 2.1.5 Trabalhador na Doma Racional de Eqüídeos
- 2.1.6 Trabalhador na Inseminação Artificial de Bovinos

2.2 MÉDIO PORTE

- 2.2.1 Trabalhador na Suinocultura
- 2.2.2 Trabalhador na Ovinocultura
- 2.2.3 Trabalhador na Tosquia de Ovinos
- 2.2.4 Trabalhador na Caprinocultura
- 2.2.5 Trabalhador na Estrutociultura (Avestruzes)
- 2.2.6 Trabalhador na Criação de Animais Exóticos e Silvestres

2.3 PEQUENO PORTE

- 2.3.1 Trabalhador na Avicultura Básica
- 2.3.2 Trabalhador na Avicultura de Postura
- 2.3.3 Trabalhador na Avicultura de Corte
- 2.3.4 Trabalhador na Sexagem de Aves (Sexador)
- 2.3.5 Trabalhador na Minhocultura

- 2.3.6 Trabalhador na Apicultura
- 2.3.7 Trabalhador na Sericicultura
- 2.3.8 Trabalhador na Cunicultura
- 2.3.9 Trabalhador na Helicicultura (Escargôs)

3 - SILVICULTURA

3.1 FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO

- 3.1.1 Trabalhador em Florestamento (Essências Florestais Nativas)
- 3.1.2 Trabalhador em Reflorestamento (Matas Homogêneas)
- 3.1.3 Trabalhador em Viveiros de Essências Florestais
- 3.1.4 Trabalhador na Exploração de Essências Florestais

4 - AQUICULTURA

4.1 CRIAÇÃO DE ANIMAIS AQUÁTICOS

- 4.1.1 Trabalhador na Piscicultura
- 4.1.2 Trabalhador na Ranicultura
- 4.1.3 Trabalhador na Carcinicultura (Camarões)
- 4.1.4 Trabalhador na Mitilicultura (Mexilhões)
- 4.1.5 Trabalhador na Ostreicultura (Ostras)
- 4.1.6 Trabalhador na Criação de Quelônios (Tartarugas)

4.2 CULTIVO DE VEGETAIS AQUÁTICOS

- 4.2.1 Trabalhador no Cultivo de Algas

5 - EXTRATIVISMO

5.1 EXTRATIVISMO VEGETAL

- 5.1.1 Trabalhador na Exploração de Castanhas
- 5.1.2 Trabalhador na Exploração de Guaraná
- 5.1.3 Trabalhador no Extrativismo de Palmáceas
- 5.1.4 Trabalhador no Extrativismo de Erva-Mate e Chás
- 5.1.5 Trabalhador na Exploração de Corantes
- 5.1.6 Trabalhador na Exploração de Madeiras
- 5.1.7 Trabalhador na Exploração de Látex (Seringueiro)

5.2 EXTRATIVISMO ANIMAL

- 5.2.1 Trabalhador na Pesca Artesanal
- 5.2.2 Trabalhador na Captura de Mariscos
- 5.2.3 Trabalhador na Captura de Crustáceos
- 5.2.4 Trabalhador na Pesca Industrial